

# ***Síntese de Jan/Fev-2015***

01 de abril de 2015

# Análise de Cenário



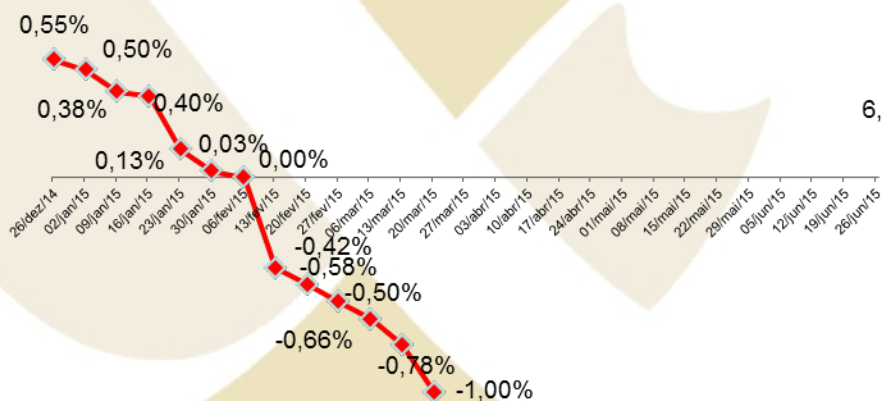
## O FANTASMA CONTINUA

- O mês de fevereiro continuou sendo marcado pelas preocupações com os rumos da política econômica. Os mercados continuam gerando volatilidade enquanto a Presidente se esforça administrando inúmeras dificuldades, ora tentando defender o ajuste fiscal, ora trabalhando no sentido de construir uma base de apoio político no Congresso, visando melhorar a sua capacidade de governabilidade, sem esquecer de tentar segurar sua popularidade, que não para de despencar ladeira abaixo.
- As expectativas continuam voltadas para a solução destes problemas, sem esquecer que no cenário externo o dólar não dá trégua e continua se valorizando em relação às demais moedas, inclusive em relação ao Real.
- Do lado da inflação, o Relatório Focus do BC de 27 de março, aponta uma previsão de IPCA de 1,40% para março e de 0,62% para abril, números ruins para o mês de março, mas, finalmente projetando alguma desaceleração para abril.
- Já em termos de política monetária, parece que o ciclo de elevação dos juros ainda não se encerrou e as taxas de juros vão continuar subindo, afetando ainda mais o nível de atividade econômica.
-

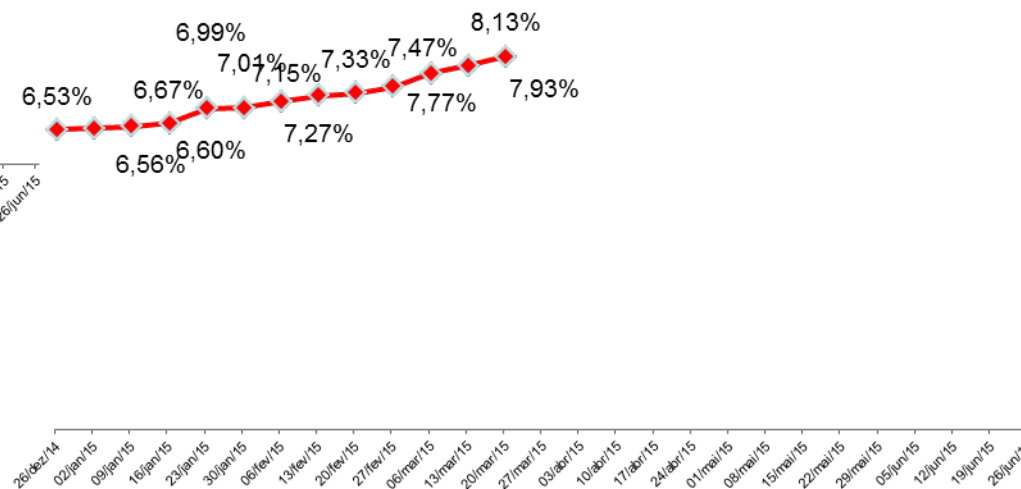
# Expectativas de Mercado Relatório Focus BC: Base 27-mar-2015



### Evolução das Expectativas para o PIB 2015

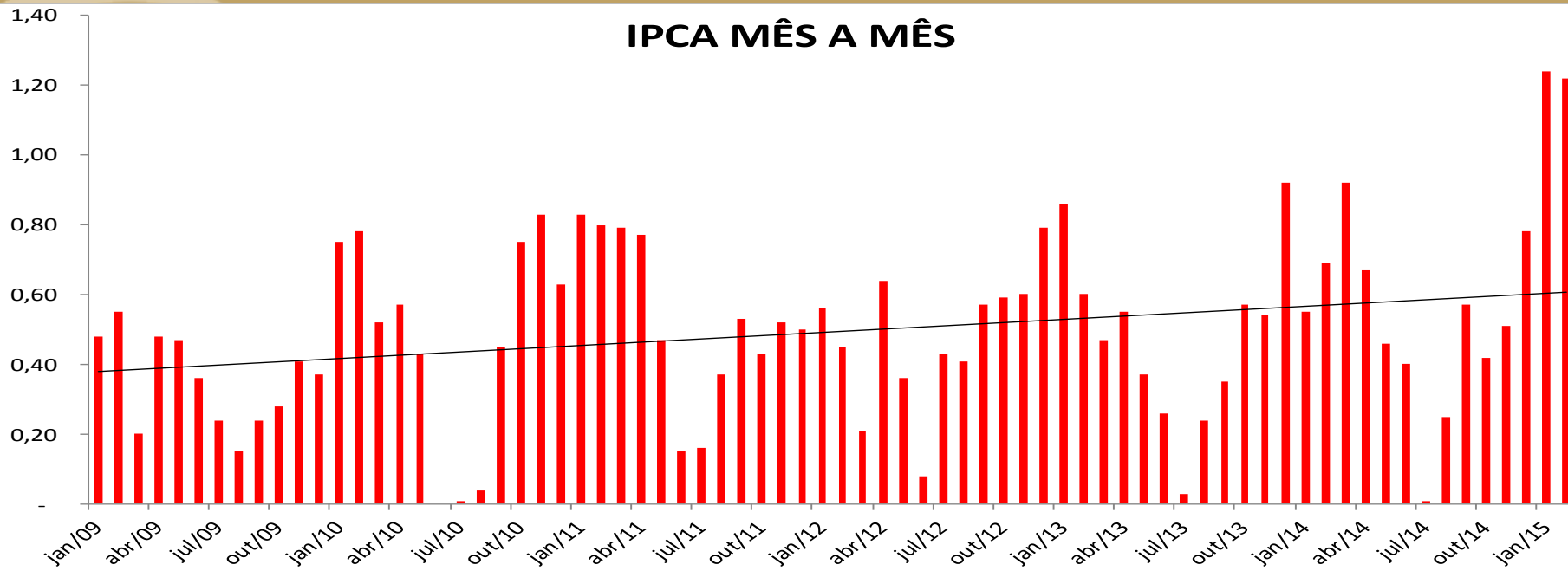


### Evolução das Expectativas para o IPCA 2015

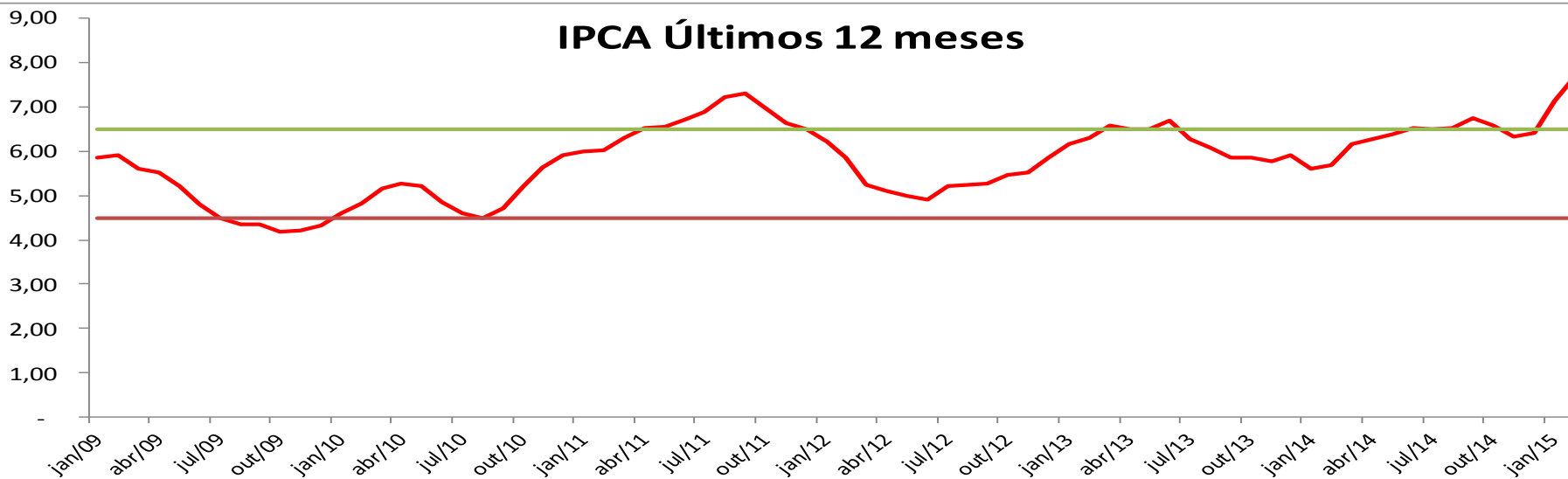


Fonte: Focus BCB

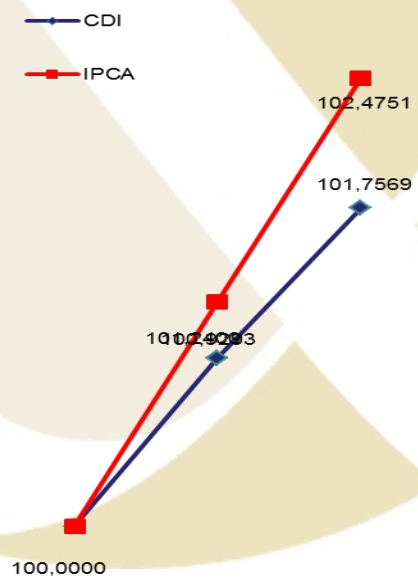
## IPCA MÊS A MÊS



## IPCA Últimos 12 meses

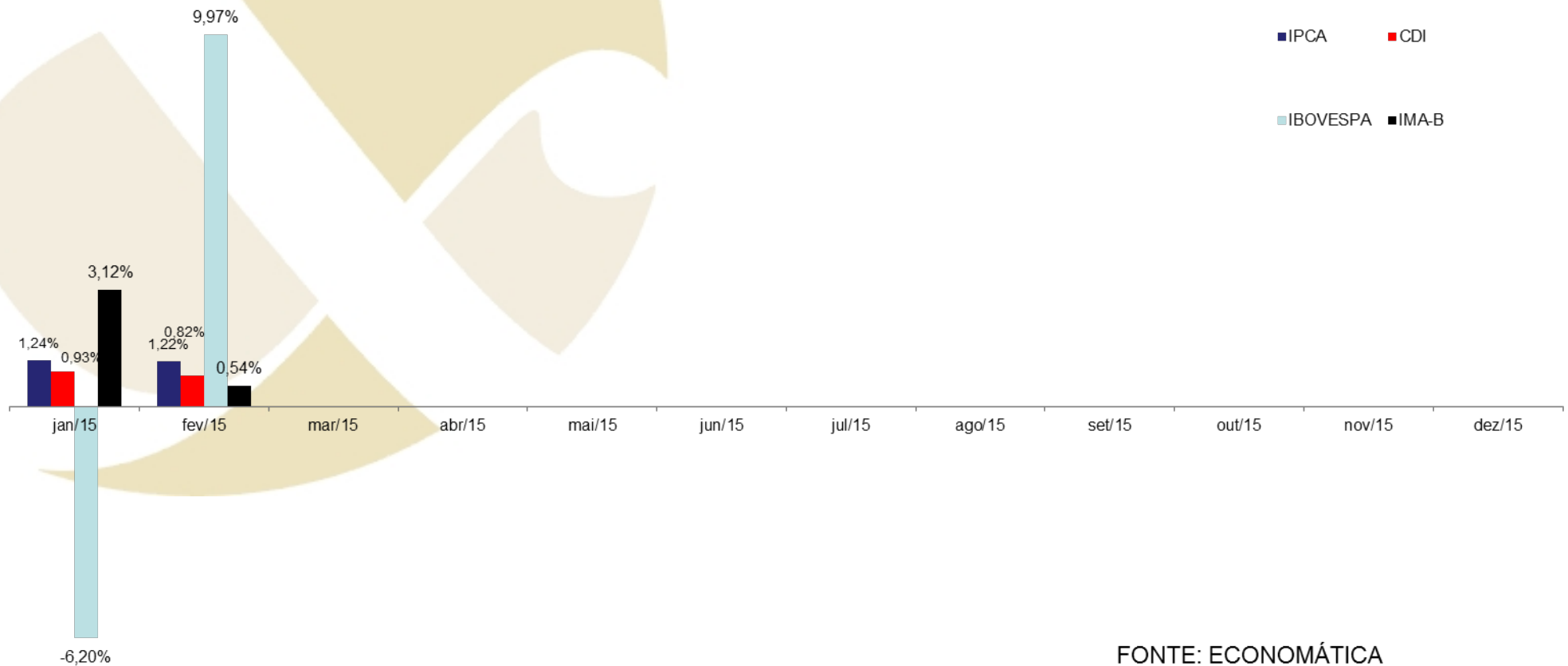


### Acumulado CDI x IPCA 2015



FONTE: Econômica

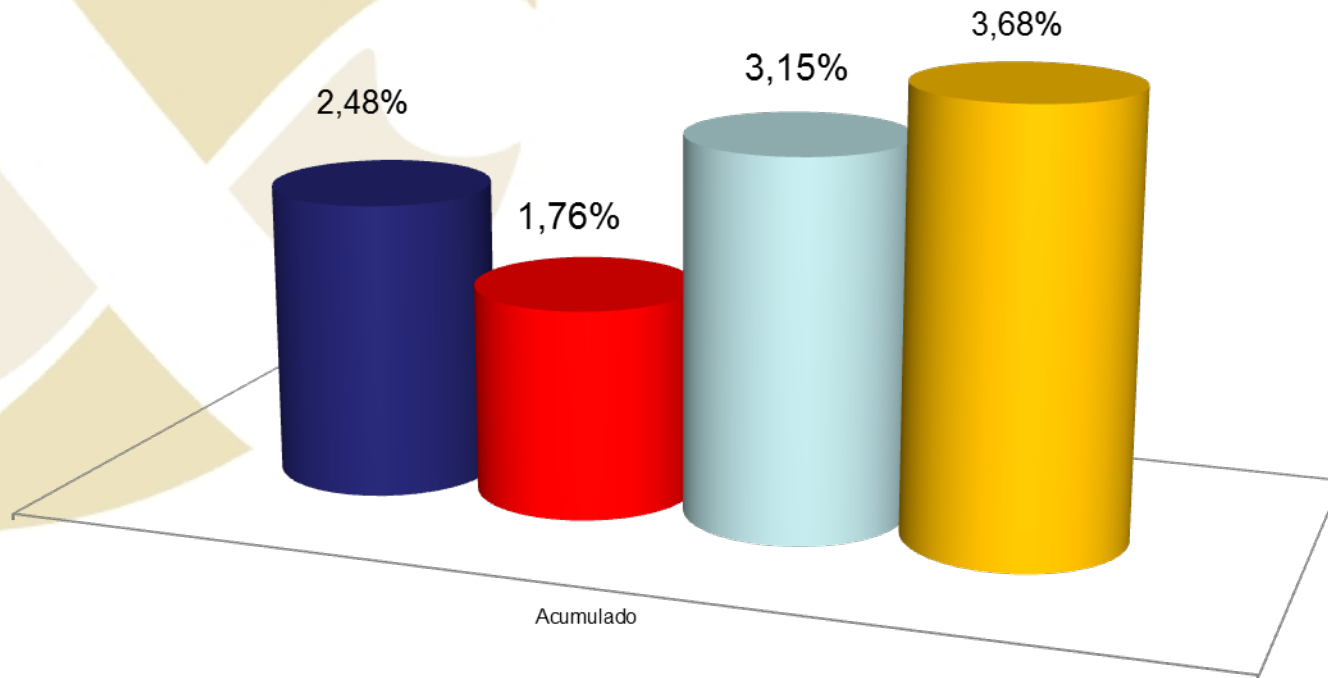
# INDICADORES - mês a mês



FONTE: ECONOMÁTICA

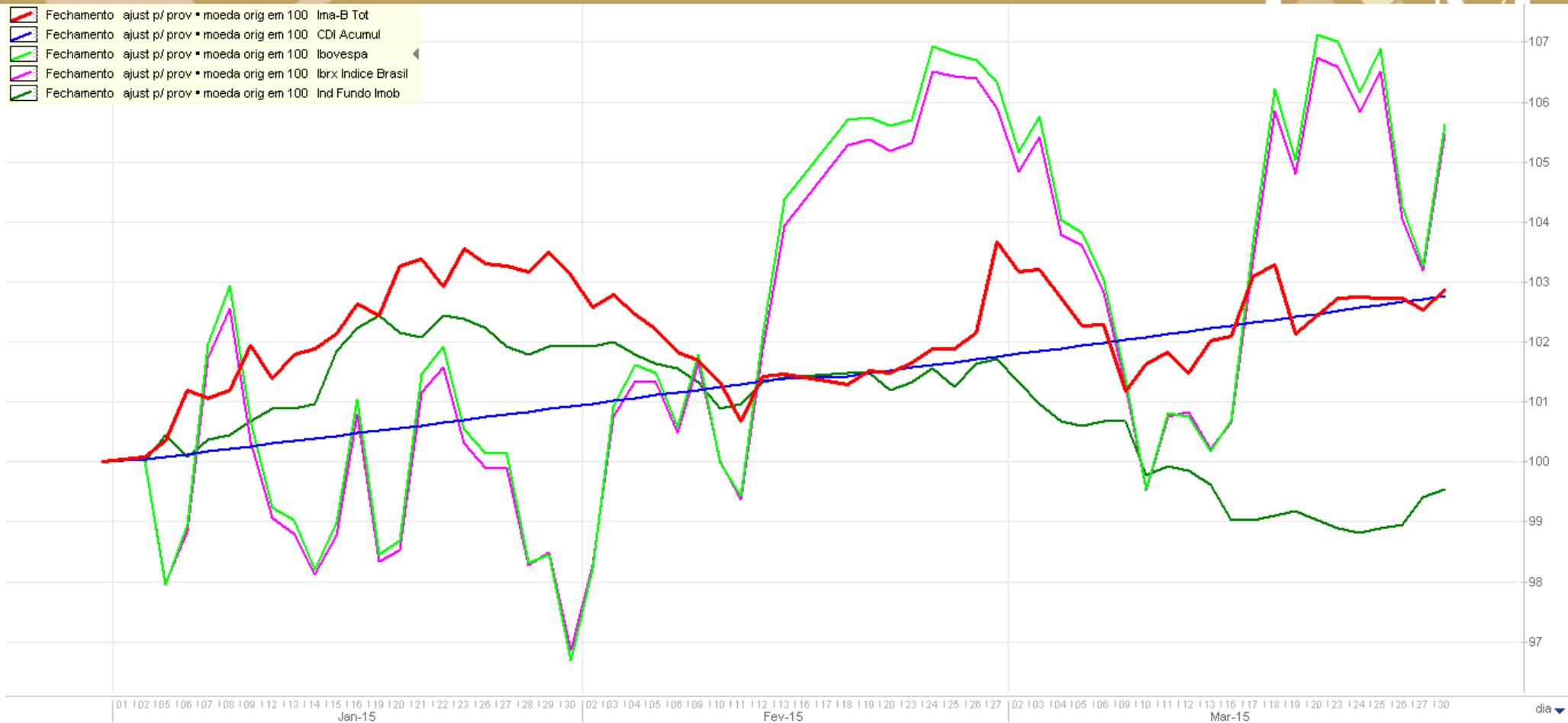
# INDICADORES ACUMULADO ATÉ FEV/2015

■ IPCA ■ CDI  
■ IBOVESPA ■ IMA-B



# Os ativos em 2015

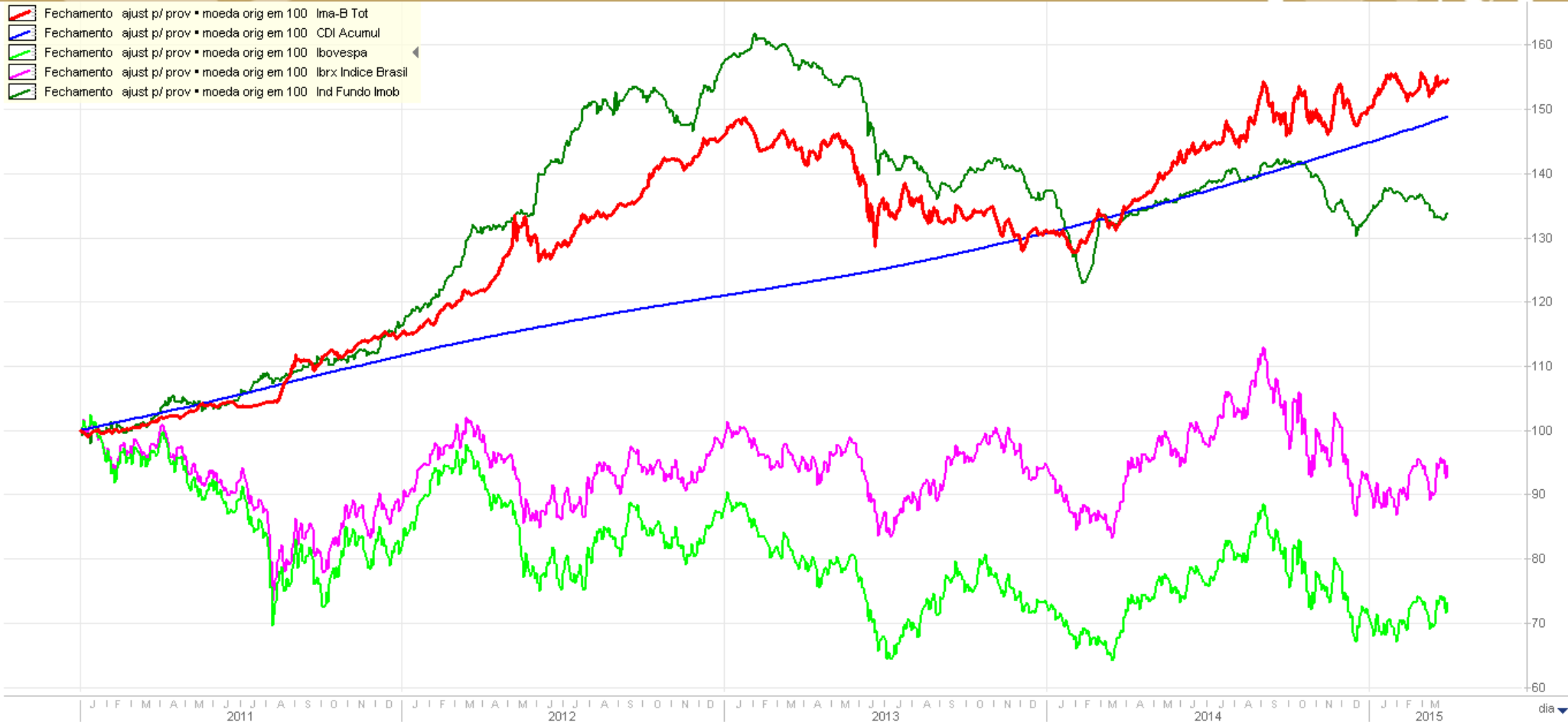
INVESTIMENTOS



FONTE: ECONOMÁTICA



# No longo prazo



FONTE: ECONOMÁTICA

# Relatório Focus Expectativas de Mercado

## Mediana de Mercado

### 27 de março de 2015



INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019
PIB	-1,00%	1,05%	2,00%	2,48%	2,11%
IPCA	8,13%	5,60%	5,00%	5,00%	4,80%
INPC	7,89%	5,40%	5,40%	5,15%	5,15%
IGP-M	6,10%	5,50%	5,17%	5,00%	5,00%
SELIC(final)	13,25%	11,50%	10,50%	10,00%	10,00%
US\$/R\$(final)	3,20	3,23	3,20	3,27	3,38

# Desempenho dos Investimentos

	fev   2015	jan   2015	dez   2014	nov   2014	out   2014	set   2014	ago   2014	jul   2014	jun   2014	mai   2014	abr   2014	mar   2014	2015	2014	12m
CDI	0,82	0,93	0,96	0,84	0,95	0,90	0,86	0,94	0,82	0,86	0,82	0,76	1,76	10,81	10,95
Ima-B	0,54	3,12	-1,91	2,15	2,08	-3,53	4,82	1,13	0,06	4,27	2,42	0,71	3,68	14,54	16,69
Ibovespa	9,97	-6,20	-8,62	0,18	0,95	-11,70	9,78	5,01	3,77	-0,75	2,40	7,05	3,15	-2,91	9,53
Ibrx Índice B	9,33	-5,88	-8,26	0,31	0,95	-11,25	9,59	4,46	3,62	-1,12	2,71	6,89	2,90	-2,78	9,26
Ind de Bdrs	11,49	-2,74	2,75	7,51	1,95	9,13	2,05	2,36	1,31	1,89	-0,46	-1,80	8,43	28,09	40,45
Ind Fundo Im	-0,22	2,70	-1,84	-2,92	-1,34	0,57	0,28	1,59	1,32	1,41	1,05	0,45	2,47	-2,77	2,93
IPCA Ibge	1,22	1,24	0,78	0,51	0,42	0,57	0,25	0,01	0,40	0,46	0,67	0,92	2,48	6,41	7,70
INPC Ibge	1,16	1,48	0,62	0,53	0,38	0,49	0,18	0,13	0,26	0,60	0,78	0,82	2,66	6,23	7,68

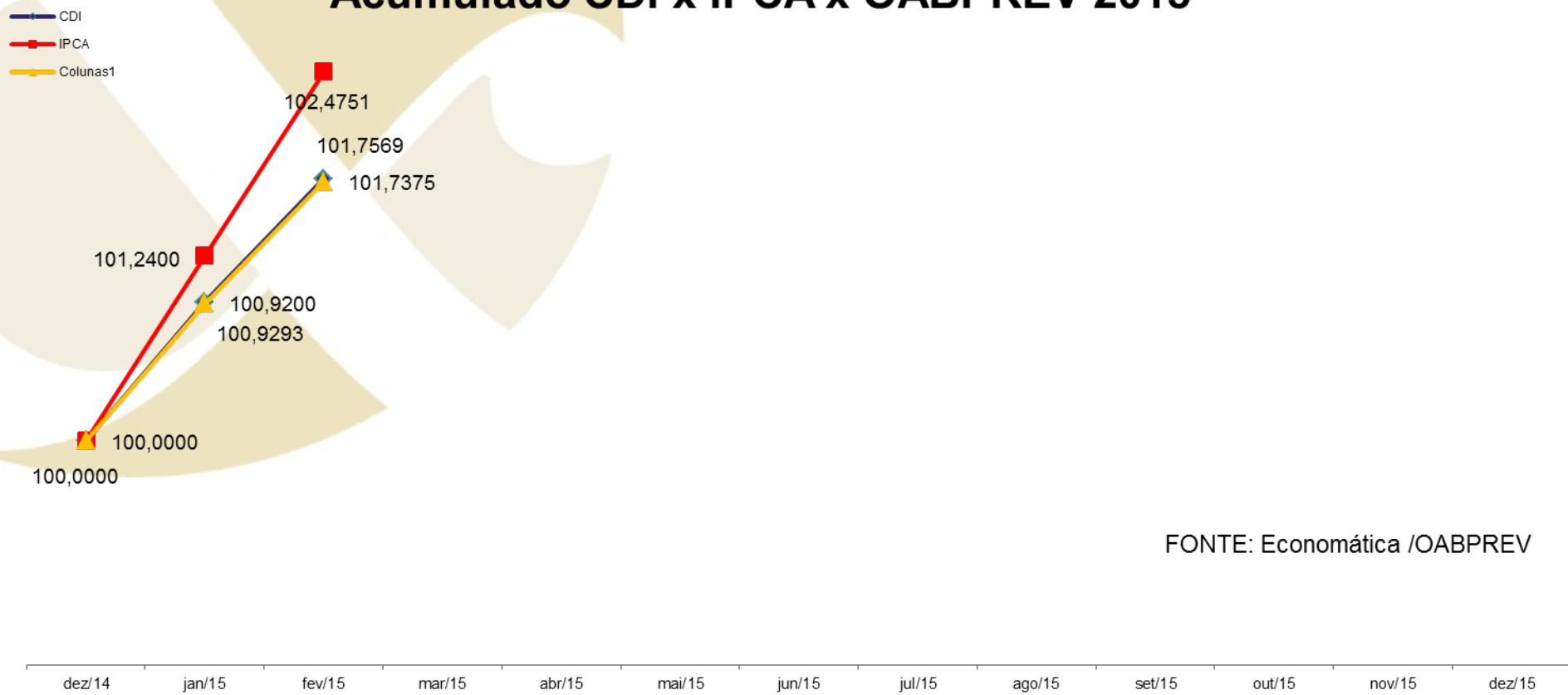
# Expectativas de Curto Prazo

# Expectativas de Curto Prazo



- O mais razoável neste momento é manter as alocações em CDI e ficar atento ao movimento do mercado de juros, para buscar ganhos com a queda nas taxas de juros, pois o Banco Central parece não ter encerrado o ajuste nas taxas de juros.
- Os mercados de risco continua gerando muita volatilidade, na espera da melhoria do quadro político.

## Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2015



FONTE: Economática /OABPREV

# Composição da Carteira



<b>OAB PREV</b>						
<b>COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO</b>						<b>28/fev/15</b>
<b>Fundo</b>	<b>Valor</b>	<b>Part. %</b>	<b>RENTABILIDADES</b>			
			<b>jan/15</b>	<b>fev/15</b>	<b>No Ano</b>	<b>Nos Últimos 12 Meses</b>
Bco. Brasil Institucional RF	11.238.792,13	26,22%	0,94%	0,84%	1,79%	11,11%
HSBC FI DI LP	5.425.511,91	12,66%	0,96%	0,83%	1,80%	11,13%
Itaú Institucional Ref. DI FI	7.714.237,39	17,99%	0,95%	0,83%	1,79%	11,05%
BTG Pactual Yield DI FI REF	7.169.452,96	16,72%	0,95%	0,84%	1,79%	11,12%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	3.965.832,49	9,25%	0,94%	0,84%	1,78%	11,18%
Bradesco F.I. RF Crédito Privado	7.258.134,94	16,93%	0,97%	0,86%	1,84%	11,67%
Santos Credit Yield	14.925,27	0,03%				
Banco Itaú Conta Corrente	8.394,94	0,02%				
Banco do Brasil Conta Corrente	66.840,27	0,16%				
Banrisul Conta Corrente	4.747,26	0,01%				
Sicredi	4.638,40	0,01%				
<b>TOTAL</b>	<b>42.871.507,96</b>	<b>100,0%</b>				

<b>INDICADORES</b>	<b>VARIAÇÃO</b>			
	<b>jan/15</b>	<b>fev/15</b>	<b>No Ano</b>	<b>Nos Últimos 12 Meses</b>
RENTABILIDADE OABPREV-RS	0,92%	0,81%	1,74%	11,66%
IPCA	1,24%	1,22%	2,48%	7,70%
INPC	1,48%	1,16%	2,66%	7,68%
CDI	0,93%	0,82%	1,76%	10,95%
IMA-B	3,12%	0,54%	3,68%	16,69%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	3,15%	9,53%
Índice BDR	-2,74%	11,49%	8,43%	40,45%
IBRx	-5,88%	9,33%	2,90%	9,26%
IFIX	2,69%	-0,22%	2,47%	2,93%

Fonte: OABPREV-RS e Econômica



# Análise de Desempenho



## DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A carteira de fundos a OABPREV nos primeiros dois meses do ano tem se comportado em linha com o desempenho do CDI, com todos os produtos apresentando uma performance alinhada a política do produto e aos respectivos índices de referência. No entanto, tal resultado não tem sido suficiente para superar os índices de inflação no curto prazo.

Considerando que o Banco Central continua com a firme disposição de elevar as taxas de juros para frear o ritmo da inflação, acreditamos que no médio prazo este quadro deve se reverter, de forma que o CDI vai passar a superar a inflação.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analizamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

# Sugestão de Estratégia



## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,07%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
BTG Pactual Yield DI FI REF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,04%	3,00%
HSBC FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,07%	3,00%
Fonte: Economática					

## ESTRATÉGIAS

Continuamos a acreditar que o momento atual é de manter as posições em ativos mais conservadores, aguardando sinais de que o ciclo de alta de juros está próximo do seu final.

**Porto Alegre, 01 de abril de 2015.**  
**Marco Antônio dos Santos Martins**  
**J&M Investimentos Ltda.**



J&M Investimentos Ltda.  
Rua Mariante, 288/1005  
Porto Alegre – RS  
CEP 90.430-180

Fones: 55-51-3029-5516  
55-51-3029-4517  
[www.jminvest.com](http://www.jminvest.com)